

O BIBLIOTECÁRIO COMO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: SUAS FUNÇÕES, SEU CAMPO DE ATUAÇÃO E HABILIDADES NECESSÁRIAS. Juliana Farias Motta – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

Com as transformações que vem ocorrendo ao longo do tempo, em decorrência da globalização e do desenvolvimento tecnológico, houve a necessidade de surgirem profissionais mais atualizados, dinâmicos, capacitados e flexíveis. Até então, na formação do bibliotecário, eram exigidos apenas conhecimentos específicos, tais como: planejar, organizar, tratar e disponibilizar as informações registradas em vários suportes.

Diante do presente contexto apontamos o seguinte problema para esta pesquisa: avaliar quais são as funções que o mercado atual exige dos profissionais e quais são os novos ambientes de atuação do profissional da informação/bibliotecário.

Em síntese, são três os objetivos da presente pesquisa:

Delinear as funções do bibliotecário segundo a literatura da área;

Levantar funções segundo a ótica dos docentes das escolas de Biblioteconomia do Estado de São Paulo;

Fazer uma análise comparativa entre os elementos oferecidos pelos docentes e os dados da literatura.

A reflexão sobre a formação e atuação profissional é de suma importância; faz-se então necessário uma abordagem reflexiva sobre a função social e o papel do moderno profissional da informação e seus novos e futuros ambientes de trabalho.

Justifica-se a presente pesquisa pela necessidade de exploração do tema, visto a relevância do mesmo e a conseqüente multiplicidade de publicações a respeito, só viria a ampliar e fundamentar as novas concepções.

Inicialmente foram realizadas as leituras dos artigos e trabalhos já realizados sobre as funções e o campo de atuação do profissional da informação/bibliotecário.

O universo da pesquisa foi composto pelos docentes das universidades do Estado de São Paulo que oferecem o curso de Biblioteconomia. Posteriormente foram enviados e aplicados questionários aos docentes dos cursos de biblioteconomia do Estado de São Paulo a respeito das funções do profissional bibliotecário.

Com os dados encontrados na literatura e as respostas dos questionários enviados, foi feito um estudo comparativo entre as informações encontrados na literatura da área a respeito do tema e as respostas e comentários dos questionários dos professores das faculdades e universidades paulistas de biblioteconomia.

As universidades que fizeram parte do campo de investigação desta pesquisa foram:

? **FESPSP-FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO-FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.**

? **ECA/USP-ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

? **PUCCAMP-PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS-PUCCAMP.**

? **UFSCar-UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS - CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.**

? **FAINC -FACULDADES INTEGRADAS CORAÇÃO DE JESUS.**

? **USP – RIBEIRÃO PRETO FFCLRP FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO.**

? **FATEA-FACULDADES INTEGRADAS TEREZA D' ÁVILA.**

? **UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA-FACULDADE DE FILOAOFIA E CIÊNCIAS.**

Durante todo o período da pesquisa continuamos a enviar os e-mails para as universidades selecionadas contendo as solicitações para preenchimento do questionário pelos docentes ou coordenadores dos cursos de biblioteconomia.

Com relação às funções do bibliotecário segundo a literatura da área (Hafta, 1998), existe um consenso entre diversos autores da área de informação quanto à importância da educação continuada como forma de sobrevivência e desenvolvimento profissional, ou seja, as funções do profissional da informação/bibliotecário podem ser ampliadas e para isso este necessita estar capacitado para acompanhar estas ampliações.

Desta forma, foram encontradas na literatura as seguintes funções: segundo (Ferreira, p.42,2003) as organizações, os sistemas de gestão de informação têm por finalidade fornecer informações importantes para tomadas de decisões, portanto, coletar, processar e disseminar informação são atribuições pertinentes neste cenário.

Para Kielgast e Hubbard(1997) citados por Batista(2000, p; 93) descrevem as seguintes tarefas:

- a) identificação, seleção e listagem de bases de dados confiáveis sobre determinada área do conhecimento;
- b) elaboração de uma síntese, reunindo informações pertinentes sobre determinada área do conhecimento, elaborando resumos e padronizando(formato);
- c) análise e confecção de relatórios (pareceres) sobre essas informações fornecendo um julgamento de relevância;
- d) entrega dessas informações para o cliente tomar decisões.

Os comentários de (Mueller, 1989), também descreve conceitos vitais, sobre as funções do profissional bibliotecário que são: função de preservação, função de educação, função de suporte ao estudo e à pesquisa.

Sendo assim, as funções do bibliotecário delineadas pela literatura foram: organização, armazenagem, acesso, disseminação, preservação, educação e assistência. na pesquisa.

E dentro de cada ponto descrito acima as publicações dissertam sobre a importância de capacitar-se para buscar cumprir e executar o papel de agente de transformação social através das inúmeras práticas de leitura.

No segundo item foram constatadas as seguintes funções comentadas pelos nossos respondentes do questionário:

- Dar acesso à informação aos usuários;
- Selecionar, organizar, tratar e disseminar;
- Preservação e incentivo a leitura;
- Coleta seletiva, diagnóstico do fluxo da informação e proposta de viabilização desse fluxo;

Desta forma, com os dados em mãos podemos constatar que a literatura da área descreve funções que o bibliotecário já realiza mas, também comenta funções que o mesmo pode e deve realizar, porém falta ainda incentivo e persistência do profissional bibliotecário; os nossos respondentes que atuam em linhas de pesquisas e instituições diferenciadas também descreveram funções que o profissional executa, porém, faltou uma descrição mais precisa e ousada.

Enfim, a literatura atribui funções bem amplas ao profissional da informação/bibliotecário que infelizmente ainda não faz parte do nosso aprendizado e do nosso cotidiano dentro de algumas universidades; a nossa formação ainda carece de disciplinas que proporcionem uma atuação mais

engajada, por isso, ainda somos tímidos em atuar em ambientes diferenciados, ou seja, os não tradicionais: faltam competências e habilidades na formação do profissional da informação/bibliotecário.

Em suma, constatou-se que as funções descritas na literatura as mais tradicionais ou triviais estão de acordo com as respostas dos nossos respondentes.

No entanto, os resultados obtidos até então, mostram que, tanto a literatura nacional como a internacional, comentam funções amplas e dinâmicas, enquanto nossos respondentes descreveram somente o trivial tais como: organização, seleção, tratamento e disponibilização do material aos usuários; sendo, assim isto influencia e muito na formação e atuação do mesmo no ambiente de trabalho.

Referências Bibliográficas

BAPTISTA, S.G. *profissional da informação autônomo ou empresário, novas perspectivas de mercado de trabalho*. Perspect.Cienc.Inf.,Belo Horizonte, v.5, n.1,p.91-98.jan/jun.,2000.

FERREIRA, D.F. *Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho*. Ci.Inf.,Brasília.v.32,n.1,p.42-49.jan/abril.2003.

MUELLER,S.P.M.. *Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informações e formação profissional*. Revista de Biblioteconomia de Brasília,v.17 ,n. 1,p.63-70, jan./jun.,1989.

Bolsa: foi financiada pela **CNPq/PIBIC**